

ALTERAÇÕES DE BASE PARA DADOS GENÉTICOS DE DEZEMBRO DE 2014



Temos observado grandes progressos na genética leiteira e isso é um fato bem evidente. Além disso, ver os valores genéticos permanecerem relevantes para a população atual de gado leiteiro é sempre um objetivo. O caminho para atingir esse objetivo é periodicamente "retroceder a" ou "reconfigurar um ponto de referência", ou como a área de genética leiteira costuma se referir, "alterar a base". Outros consideram isso um "boletim" do progresso genético ao longo de um período de cinco anos.

O QUE É UMA BASE GENÉTICA?

Como uma introdução, a maior parte dos valores genéticos que vemos é positiva ou negativo quando comparado a alguns "pontos de referência." Em avaliações genéticas de gado leiteiro nos EUA, isso é baseado em:

- A população de referência de bovinos nascidos no ano X (atualmente vacas nascidas em 2005, mas a partir dezembro 2014 serão vacas nascidas em 2010)
- É alterada a cada 5 anos aproximadamente
- É específica para cada raça, ou seja, a base para a raça Holandês é diferente da base para outras raças.

Portanto, um animal que tem um PTAM (PTA leite) de zero está na média da raça em comparação com a população de referência atual nascida em 2005, para a raça Holandesa, por exemplo. Se você tiver outro animal da raça Jersey que tenha um PTAM de zero, ele estará na média para a população de referência da raça Jersey. No entanto, sabemos que a base da raça Holandesa para leite é muito maior do que para a raça Jersey, de modo que você esperaria obter maiores níveis de leite a partir de uma vaca Holandesa avaliada em zero para PTAM do que de uma vaca Jersey com o mesmo escore para essa característica.

O QUE VIRÁ COM AS AVALIAÇÕES GENÉTICAS DE DEZEMBRO DE 2014?

Com as avaliações genéticas de dezembro de 2014, veremos a implementação de uma alteração da base. A nova base é calculada a partir de animais nascidos em 2010. Estes animais terão concluído pelo menos a sua primeira lactação e fornecerão informações sobre produção suficientemente precisas para estabelecer uma nova base genética como um ponto de referência. Essas alterações da base ocorrem aproximadamente a cada cinco anos, com o anterior tendo sido implementada em 2010. Isso impacta sobre todas as formas de dados genéticos, desde as médias paternas até os PTAs Genômicos.

A indústria de laticínios dos Estados Unidos está caminhando passo a passo na formação de uma base onde os ajustes são feitos a cada cinco anos, ao passo que alguns países ajustam com muito mais frequência, como o Canadá (anualmente). Esses ajustes mais frequentes são referidos como uma base móvel, e se um animal tiver apresentado o mesmo valor genético ao longo de cinco anos, o seu valor genético diminuiria lentamente a cada ano. Com o ajuste da base passo a passo nos EUA, fica mais fácil de observar mudanças na estimativa genética um animal de um período para o outro, exceto durante a mudança de base uma vez a cada cinco anos.

A alteração de base é um ajuste fixo para estimativas genéticas atuais de um animal. Se um animal em agosto 2014 teve uma NM de US\$ 300, por exemplo, e se não houver outras alterações ou informações não forem adicionadas a ele ou as informações de seus pais, então seu valor em dezembro 2014 seria de US\$ 300 menos a mudança de base de US\$ 184, o que significar o seu novo valor seria de US\$ 116. Embora este exemplo não pareça tão alto como antes, a sua classificação relativa não vai mudar, pois todos os animais sofrem o impacto da alteração de base da mesma maneira. Quaisquer mudanças nas classificações de animais com as avaliações de dezembro serão resultado de novos dados adicionais ao sistema de avaliação completo, bem como quaisquer alterações à fórmula para características de índice.

QUANTO A BASE FOI ALTERADA?

Cada raça tem diferentes quantidades de alteração para a sua base genética. As alterações de base mostram a quantidade de progresso genético que foi feita para cada raça ao longo dos últimos cinco anos. Resumindo, a alteração de base é um “boletim escolar” para a quantidade de progresso que fizemos para cada característica. Abaixo, uma tabela da mudança de base atual, bem aquela de 2010 para mostrar o nosso progresso.

Figura 1. Holandês

Característica	Alteração de Base Dez. de 2014	Alteração de Base 2010
Mérito Líquido (NM\$)	184	132
Leite (Milk)	382	417
Gordura (Fat)	17	15
Proteína (Prot)	12	14
Vida Produtiva (PL)	1,0	0,6
Escore de Células Somáticas (SCS)	-0,07	-0,01
Taxa de Prenhez Filhas (DPR)	0,2	0,0
Tipo (Type)	0,99	0,87
Composto Úbere (UDC)	0,92	0,85
Composto Pernas e Pés (FLC)	0,78	0,65
Composto Corporal (BDC)	0,61	0,60
Natimortos das Filhas (DSB)	-0,5	-0,4
Facilidade de Parto das Filhas (DCE)	-1,6	-1,0

Na raça Holandês, temos feito um grande progresso em NM\$ melhorando quase 37 NM \$ por ano ao longo dos últimos 5 anos. No entanto, a maior parte do aumento deste progresso se deu devido à melhoria da PL, SCS e DPR. A dimensão corporal continua a ficar maior a um ritmo constante ao passo que o BDC de 0,60 tem sido uma constante nas últimas duas alterações de base.

Figura 2. Jersey

Característica	Alteração de Base Dez. de 2014	Alteração de Base 2010
NM\$	124	119
Leite	327	323
Gordura	19	17
Proteína	12	12
PL	0,8	0,8
SCS	0,04	0,00
DPR	0,0	-0,1
Tipo	0,53	0,62
UDC	0,33	0,40
FLC	0,15	0,20
BDC	0,24	0,15

A raça Jersey apresentou progresso muito semelhante à sua última alteração de base, e você pode ver como ela se compara a raça Holandes e como ela mudou. O rebanho de Jersey médio apresentou uma média de 25 NM\$ de progresso nos últimos cinco anos.

Figura 3. Pardo-Suíço

Característica	Alteração de Base Dez. de 2014	Alteração de Base 2010
Mérito Líquido (NM\$)	58	60
Leite (Milk)	157	267
Gordura (Fat)	6	10
Proteína (Prot)	6	10
Vida Produtiva (PL)	0,3	0,3
Escore de Células Somáticas (SCS)	-0,02	-0,01
Taxa de Prenhez Filhas (DPR)	0,0	-0,5
Tipo (Type)	0,28	0,30
Composto Úbere (UDC)	0,30	0,25
Composto Pernas e Pés (FLC)	0,13	0,10
Composto Corporal (BDC)	0,28	0,30

O progresso da raça Pardo-Suíço foi muito estável para NM \$ em comparação com a alteração de base anterior, uma média pouco menos de US\$ 12 / ano. O caminho para chegar lá foi diferente nos últimos cinco anos, com ganho de DPR, mas perda em produção resultando relativamente no mesmo progresso para NM\$. Você deve observar, no entanto, que o progresso total é menor em comparação com as raças Holandês e Jersey para a maioria das características. Assim, que você vai ver mudança descendente nos valores comparados.

O QUE ESTA ALTERAÇÃO DE BASE SIGNIFICA PARA OS PRODUTORES E PARA AS DECISÕES COM CLARIFIDE?

É importante aplicar a prática de tomada de decisões relativas umas às outras em genética. Isto significa que, caso você queira usar os 10% melhores touros disponíveis para uma característica, você precisa procurar continuamente incluir os novos 10% melhores para cada uma das três avaliações genéticas completas a cada ano. Você não deve usar um número estático, como 400 NM\$. O progresso genético é contínuo, portanto, manter os critérios genéticos atualizados com os valores mais relevantes renderá o maior progresso no futuro.

O mesmo conceito se aplica às decisões com CLARIFIDE. Se você está vendendo os piores 15% de suas novilhas nascidas, você deve garantir que está comparando às 15% piores do seu grupo de idade. O mesmo se aplica ao uso de sêmen sexado no melhor grupo de novilhas. Você deve manter-se atualizado sobre o que as 50% melhores do seu rebanho são hoje e tomar suas decisões com base nisso. Se você usa um valor estático para essas decisões dentro de seu programa de gestão na fazenda, você precisará atualizá-lo pelo menos anualmente; preferencialmente a cada 4 meses para garantir que o progresso genético seja contínuo.